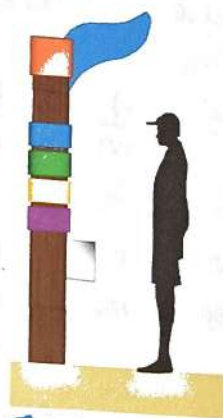


2018

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO





- 10 Bom de praia
- 7 Parceiro
- 5 Aspirante
- 25 Licença sob análise
(sujeito a multas regulares)

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO GTT PRAIA LIMPA- Grupo 2

Líderes:

Alexandre Mendes Ribeiro
Engenharia e Produção

Aline Espinar Amorim
Educação

Marcos José M. Faria Rocha
Gerenciamento de Tráfego e Marketing

Maria do Carmo Camocardi
Urbanismo e Design

Taís de Souza Carvalho
Engenharia Ambiental e Direito

Colaboradores:

Gabrielle Guimarães
Relações Internacionais

Fernanda Cebrian
RIOURBE-Urbanismo

Giovanna Camocardi
Design, Mídia Digital

Rafaela Bastos
Nudge.Rio

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO

Identificação do problema

Contexto que originou a demanda

O objetivo do projeto é estabelecer uma estratégia de alocação de mão de obra nas praias da Orla do Rio de Janeiro (Zona Sul e Zona Oeste), no período de verão, de modo a reduzir em 1/3 o quantitativo de garis recrutados para o serviço de coleta de resíduos nas praias em relação ao ano anterior no mesmo período mantendo a mesma eficiência.

A demanda por redução de número de garis no Programa Praia Limpa se deve ao fato que o contingente de garis extras necessários na limpeza de praia durante o verão é oriundo do remanejamento de pessoal lotado nas escolas e em diversas gerências da AP1, AP2 e AP3, para Leme, Copa, Leblon e SC.

Impactos gerados (atuais e futuros) - relevância do problema

Necessidade de intervenção

O remanejamento de pessoal para atender a sobrecarga de trabalho gerada no verão, quando é aplicada a Campanha Praia Limpa enfrenta complicadores relativos às normas trabalhistas relacionadas ao pagamento de horas extras e número de horas de trabalho contínuo permitidas.

Os garis realocados durante o verão necessitam receber treinamento específico, pois, a rotina diária de serviço interno se difere dos procedimentos de técnica e segurança utilizados nas areias. Há necessidade inclusive de muitos ajustes para cobrir todas as demandas que surgem devido a eventos de fim de ano e carnaval.

O aumento de volume de lixo exige uma coordenação operacional que ocupa o máximo contingente possível de servidores e máquinas gerando alto nível de stress humano e desgaste de equipamentos.

Há necessidade urgente de ultrapassar as limitações de recursos e impasses burocráticos para se ter controle sobre a produção de resíduos nas praias e para impor as condições adequadas como devem ser descartados pelos comerciantes e transeuntes.

As receitas são cada vez mais escassas e restritivas, com isso, investimentos que poderiam ser utilizados para modernização da empresa são sugados para ajustar os serviços à demanda crescente por limpeza, exigindo cada vez mais sacrifícios.

Legislação aplicável

Municipal

É extensa a legislação que trata de limpeza urbana e tratamento de resíduos sólidos, no entanto, na legislação municipal há uma lacuna para tratar especificamente do regramento quanto ao recolhimento e despejos lixo na faixa de areia da praia.

O comércio ambulante com ponto fixo (barraqueiros) e sem ponto fixo é tratado nas posturas municipais Art. 26 do Cap. V do Dec. 29.881/2008 e é abrangido indiretamente pelo Programa Lixo Zero que prevê a aplicação de multas para quem sujar a cidade com o objetivo de tornar mais efetiva a Lei de Limpeza Urbana Lei nº 3273/2001.

Dec. 29.881/2008

"Art. 26. O comércio ambulante na areia das praias utilizará de módulo padronizado pelo órgão licenciador competente com os seguintes equipamentos: I - tenda; II - duas cestas coletora de lixo;

§ 1.º As cestas de lixo conterão permanentemente em seu interior saco plástico descartável. "

"Art. 27. O titular da autorização para atividade em ponto fixo na areia das praias fica obrigado a: I - fixar as tendas no local previamente definido por ato da autoridade competente, consideradas as características de cada praia e a necessidade de atender adequadamente os frequentadores do local; II - manter permanentemente limpa a areia da praia em área correspondente a um círculo de raio igual a metade da distância para as tendas vizinhas, cujo centro seja ocupado pela tenda; III - recolher, ao término diário da atividade, todo o lixo produzido, que será acondicionado em sacos plásticos descartáveis e acondicionado nos contêineres da Comlurb; VI - manter funcionamento diário entre 7h (sete horas) e 20h (vinte horas) e entre 7h (sete horas) e 21h (vinte e uma horas), durante o horário oficial de verão; VII - desarmar diariamente a tenda, devendo providenciar a retirada integral do material utilizado; IX - fornecer aos banhistas saco plástico descartável para acondicionamento do lixo residual. "

Programa Lixo Zero

"O agente de limpeza urbana, ao verificar algum desrespeito à Lei 3273, aborda o cidadão, informa a infração cometida e solicita seu CPF, para emitir o Auto de Constatação, imprime a multa, utilizando smartphone e impressora portátil, contendo a descrição da infração, orientações, prazos para pagamento e eventual recurso. O infrator deve emitir, via internet, o auto de infração e boleto de pagamento. " <http://www.rio.rj.gov.br/web/comlurb>

Diagnóstico

Análise de ações

O Programa Praia Limpa ao longo de muitos anos de atuação é capaz de oferecer subsídios importantes para compreender o comportamento da população e para lidar com situações típicas do verão carioca.

A avaliação do resultado de cada Campanha do Programa Praia Limpa se faz mediante a ocorrência ou ausência de repercussão negativa na mídia, assim, percebemos o grau de importância de se motivar a mudança de comportamento da população e que o seu envolvimento pode ser parte da solução do problema.

O crescente volume de resíduos produzido a cada temporada associada ao desordenado despejo de lixo pela população são problemas cujas soluções não dependem unicamente de medidas gerenciais no processo de coleta de lixo realizado pela Companhia de Limpeza Urbana.

Concluimos que não seria viável qualquer alteração nos procedimentos da operação de limpeza de praia simultaneamente à realização das rotinas preestabelecidas para o Programa Praia Limpa no mesmo ano.

Processos Conflitivos

Faz-se necessário acompanhar o crescimento do volume de lixo recolhido por trechos de praia para termos parâmetros de comparação correlacionados às rotas de origem do público e das mercadorias consumidas na praia.

Verificamos que muitos frequentadores apenas alugam cadeiras e guarda-sóis com os barraqueiros e consomem bebidas oriundas do comércio de bairro, ambulantes e quiosques durante a permanência na praia. Assim, mecanismos de monitoramento, controle e mobilização comunitária devem ser acionados complementarmente a investimentos em equipamentos, contratação de pessoal e campanhas educativas.

Sugerimos investigar as causas do aumento do volume do lixo encontrado e a correlação com o comércio local, não apenas o praticado pelos barraqueiros.

pesquisa

Boas práticas relacionadas à temática

Ainda que a aplicação de experimentos conhecidos como Nudge sejam recentes na política pública, encontramos diversos exemplos de ações voltadas à limpeza urbana e litorâneas em buscas na web.

Concentramos a pesquisa nos sites governamentais e acadêmicos e sugerimos a leitura dos artigos relacionados abaixo, cópias em anexo.

- Zero Waste Scotland- Binrastructure Guide- Making your bins work harder;
- Behavioralpolicy.org/what-is-nudging/;
- Verão: campanha Praia Limpa vai conscientizar banhistas sobre cuidados na orla (praias de Vitória);
- Ten Ways Cities are Nudging for Better, Healthier Citizens | Data-Smart City Solutions, autor Chris Bousquet.

Intervenção proposta

Experimento Nudge

Tendo em vista que não identificamos estratégia de intervenção gerencial capaz de remanejar número de garis ou reduzir equipes sem comprometer a qualidade do serviço e ainda que o risco alto de intervir numa ocasião de alta fragilidade para imagem da administração pública municipal, iniciamos um estudo para realização de um experimento NUDGE com a utilização de um mobiliário urbano instalado entre o Posto 8 e Posto 9, Praia do Arpoador.

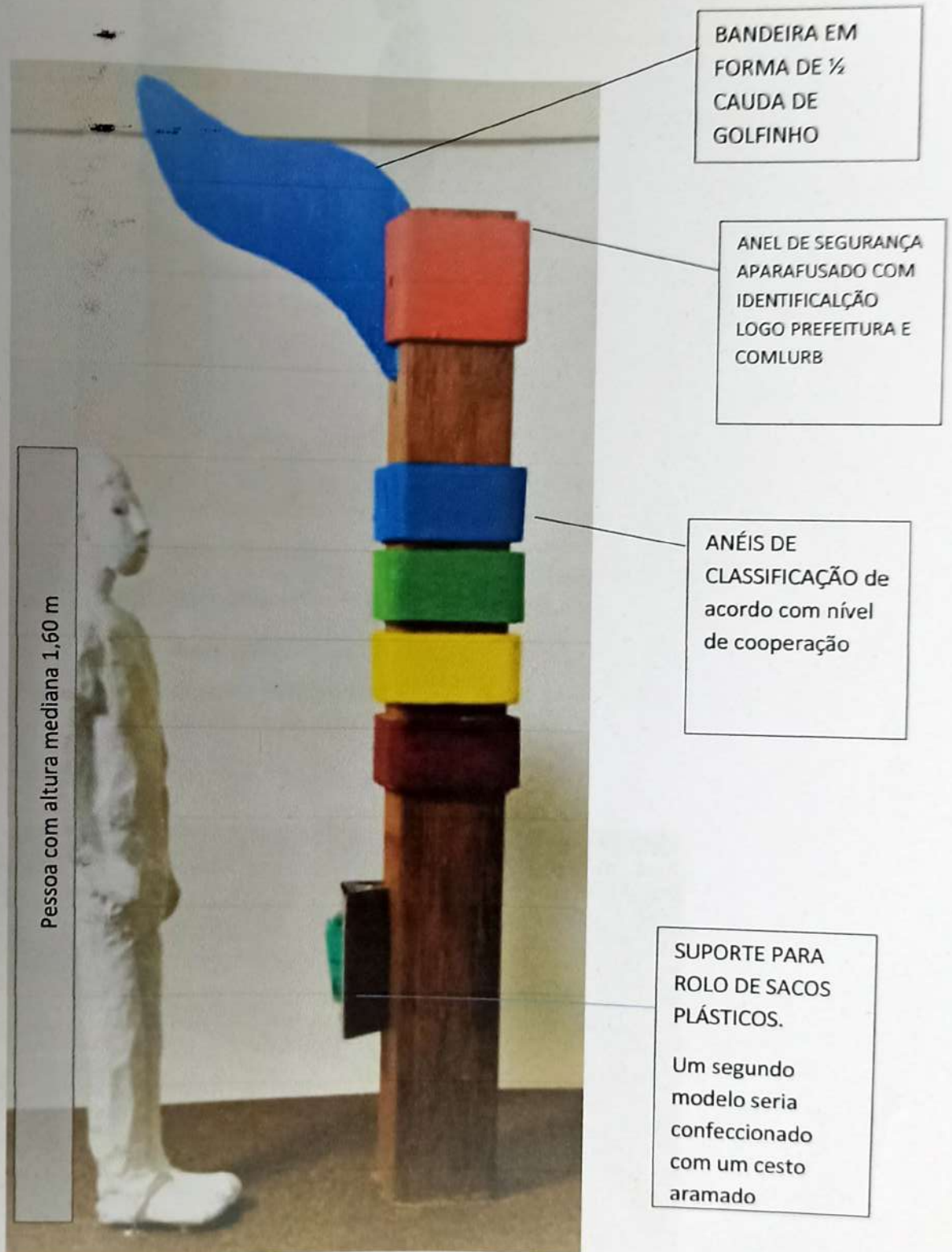
A ideia do projeto é reduzir o volume e ordenar o lixo na faixa de areia da praia. A proposta de intervenção NUDGE ocorre sobre o comportamento dos barraqueiros, dos clientes e dos transeuntes.

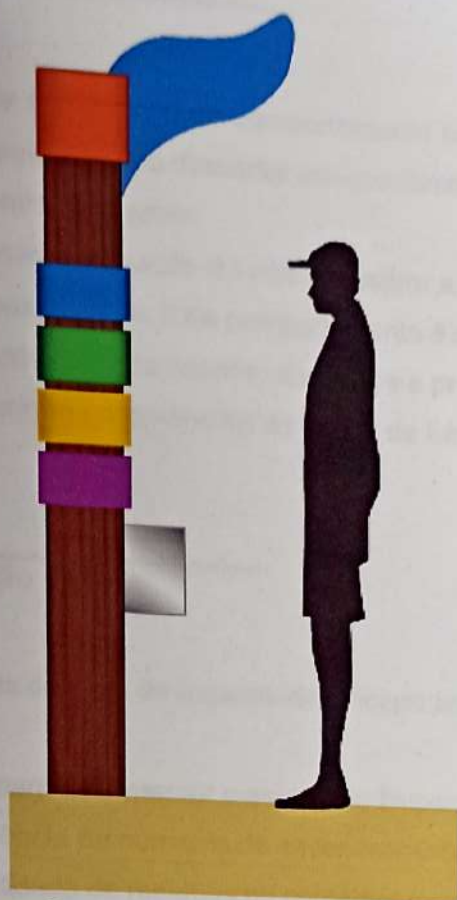
O experimento utilizando um mobiliário que denominamos Totem Cauda de Golfinho tem o objetivo de provocar, "dar o empurrão" para a tomada de decisão do barraqueiro e seus clientes, agregando dois serviços:

- 1- Cessão gratuita de sacos para acondicionamento de lixo instalado em um porta-rolos na estrutura do Totem;
- 2- Classificação do nível de cooperação de limpeza no trecho de praia na faixa de areia entorno dos totens e entre 2 totens implantados. A Classificação distribuída em níveis

de cooperação desejáveis são representados através de anéis coloridos dispostos no Totem;

O formato de cauda do Golfinho foi escolhido para identificação do TOTEM visando facilitar a visualização na paisagem e sua reprodução. Além de ser uma figura de fácil identificação que remete à preservação do ambiente marinho, o golfinho é um símbolo presente no brasão da bandeira do Município do Rio de Janeiro.





- 10 Bom de praia
- 7 Parceiro
- 5 Aspirante
- <5 Licença sob análise
(sujeito a multas regulares)



Benefícios esperados

- Motivar a mudança de comportamento para que haja mais colaboração da população para descartar adequadamente os resíduos de mercadorias consumidas na praia;
- Provocar a interação do cidadão sobre a rotina de serviços de coleta de resíduos na praia. Este comportamento é capaz de gerar outros benefícios como melhoria da imagem da cidade e preservação do meio ambiente;
- Interferir no ordenamento da coleta de lixo na faixa de areia da praia.

Indicadores

Avaliação e verificação

Como indicadores do grau de limpeza identificado antes e depois da implantação do totem:

- Foto para documentar o estado de limpeza no local;
- Referência de números de sacos retirados do totem;
- Quantidade de resíduos no contêiner mais próximo à barraca monitorada.

É necessário estabelecer com a equipe de operação da COMLURB a periodicidade de medição do volume de lixo recolhido no trecho de praia monitorado.

Os resultados devem ser colhidos previamente em dias equiparáveis como fins de semana de sol para possibilitar a comparação e avaliação do grau de interferência do totem no comportamento da população.

Produção

Valor estimado do Projeto

O Corpo Principal do Totem consiste em um marco (ou mastro) em tubo de PVC ou pilar de madeira com uma bandeira rígida na forma de meia cauda de golfinho em material plástico ou madeira posicionada no topo que sirva de suporte para porta rolo de sacos de lixo. Ao longo da altura do pilar são distribuídos anéis coloridos em madeira, plástico, tecido ou EVA para registrar o resultado do monitoramento quanto à adesão à coleta voluntária e ordenada. Seria confeccionado um segundo modelo de totem com um cesto de lixo aramado que seria posicionado simultaneamente entre outro local do mesmo trecho para confrontação do grau de preferência entre sacos de lixo ou cesto aramado em lugar mais visível.

Considerando que o objetivo é utilizar os recursos materiais e humanos da própria prefeitura na confecção de pelo menos 2 modelos para o experimento pressupondo que COMLURB pode participar nesse processo uma vez que existem setores especializados na fabricação de mobiliário urbano, e ainda, que envolve funcionários do Programa Líderes e possíveis voluntários da ONG- Bota Pra Girar, estimamos um valor nominal de projeto como segue:

Orçamento

Item	R\$	Quantidade	Total (R\$)
Confecção de Totem (mão de obra incluída)	1.500/un	2	3.000
Planejamento e implantação do experimento	100/h	8 pessoas/30 h	24.000
Logística	2.000	Diversos	2.000
Instalação	500	2	1.000
			30.000

Lições aprendidas

Oportunidades de melhoria

Levantamento de Campo

A convivência in loco com o problema foi essencial para perceber nuances de comportamento na rotina dos barraqueiros e para investigar quais os pontos de fragilidade da proposta.

Tendo em vista o pequeno número de pessoas envolvidas, as escalas de observações não puderam ser continuadas por longos períodos. Para uma etapa de implantação faz-se necessário dispor de mais pessoas com flexibilidade de tempo e disponibilidade de acompanhamento e execução de tarefas nos fins de semana.

Reuniões periódicas

Conseguimos realizar reuniões periódicas em momentos de decisão e contato com o cliente. Foi utilizado com frequência aplicativo de mensagens, correio eletrônico e drive virtual para a troca de informações e envio de documentos.

Considerando que não há hierarquia num GTT e que as rotinas de trabalho de cada membro não são facilmente conciliadas com as tarefas necessárias para a realização do projeto, sugerimos que a FJG estabeleça um calendário de reuniões para acompanhamento das datas de entrega.

É importante que a FJG auxilie os Líderes com os esclarecimentos e documentos de pedido de liberação junto às chefias dos funcionários abrindo um processo administrativo para a juntada das documentações desde a assinatura do termo até a entrega do projeto.

Identificação do cliente

Até certo ponto do desenvolvimento do projeto tivemos contato com técnicos que não eram diretamente ligados à diretoria de operações. É importante que se identifique no início do processo quem é o interlocutor e quem é o responsável pela condução das discussões em nome do cliente.

Participação na oficina nudge

Seria interessante que o grupo responsável pela implantação fosse composto por líderes que participaram da oficina da Nudge, Rio.

Recomendações

A proposta de realização de um experimento Nudge visa no primeiro momento causar uma referência de imagem do antes e depois de uma ação relacionada à coleta de praia voluntária e solidária. Seria interessante divulgar conteúdo voltado à educação ambiental logo após às ações do experimento com a divulgação dos resultados obtidos.

Para a realização do experimento será necessário um planejamento e detalhamento assessorados pela Nudge, Rio e realizado por colaboradores em um novo GTT, pois trata-se de um desdobramento do projeto inicial que demanda a participação de membros de equipe que tenham disponibilidade e flexibilidade de horário para as ações externas, inclusive em fins de semana. Não obstante, deverá ser advertido que as ações e estudos ainda pendentes podem ocorrer dentro e fora do escritório sede da FJG, o que implica na anuência das pertinentes chefias daqueles que prosseguirem com o desenvolvimento da proposta.

Na ocasião do experimento, a imagem do golfinho poderia ser replicada em flyers de informação direcionados à população e à mídia.

Por último, recomendamos que as ações sejam realizadas em períodos anteriores a maior demanda, como por exemplo, entre os meses de agosto e novembro.

Nota de esclarecimento

Por decisão conjunta com a Comlurb em 24/10/2018 em reunião, houve mudança quanto ao local para realização de um Plano Piloto passando para o trecho da Praia do Arpoador entre os Postos 7 e 8.